

Prática / Processo Agropecuário 2013

Título da Prática/Processo Agropecuário:

Uso de Produtos alternativos no controle de doenças da videira em região tropical da Zona da Mata Norte de Pernambuco

Descrição da Prática/Processo Agropecuário:

A videira (*Vitis* spp.) é alvo de doenças causadoras de prejuízos e de danos no ambiente pelo uso de agrotóxicos em toda região produtora do mundo. Objetivando minimizar problemas fitossanitários e ambientais produtos alternativos foram testados em parreirais de agricultura familiar da Zona da Mata Norte de Pernambuco.

Os experimentos, em blocos ao acaso com 27 plantas, sendo avaliadas as três plantas centrais, e três repetições, receberam uma padronização quanto a aplicação dos produtos em intervalo de 15 dias com um total de número de aplicações em 8 pulverizações. Os produtos/tratamentos aplicados em pulverizações, preparados para um volume de 100L foram: 1 –extrato de nim; 2 –leite; 3 -dióxido de cloro (50ml); 4 - dióxido de cloro (100ml); 5 - dióxido de cloro (150ml); 6 –fertilizante silício (500ml) aos 20 e 40 dias da poda, e o **tratamento 7 –testemunha - que recebeu o manejo do agricultor. As avaliações** da intensidade da doença foram semanais e seguindo-se uma escala diagramática de 1 a 75% de área foliar com sintomas de infecção.

Pelos dados médios de infecção foliar, destacam como resultados de menor infecção os tratamentos: 1 – com 3,33%; 5 – com 3,75%; e 2 – com 4,00%. O tratamento 6, embora não apresentando os menores níveis de infecção, este foi de 10,335, mas, considerando ser este um fertilizante promissor na indução de resistência a doenças, e considerando ter sido aplicado sozinho pode-se sugerir a sua avaliação junto com extrato de nim; leite e com dióxido de cloro (150ml).

Impactos esperados:

Espera-se que os produtos alternativos avaliados possam contribuir com a sustentabilidade da viticultura e no equilíbrio fitossanitário de parreirais na região.

Equipe:

TAVARES, S.- selmachtavares@gmail.com (EMBRAPA SOLOS - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) ; SILVA, E. (CODESF - Cooperativa para o Desenvolvimento Sustentável de São Vicente Férrer) ; VIDAL, A. (CODESF - Cooperativa para o Desenvolvimento Sustentável de São Vicente Férrer)

Documento associado:

Publicado como Resumo em revista da. Tropical Plant Pathology – Fitopatologia Brasileira – Suplemento, vol. 38, agosto de 2013 e divulgado no 46 Congresso Brasileiro de Fitopatologia. Documento anexo.

Recife, 28 de dezembro de 2013.


Assinatura do Responsável
Selma C.C.H. Tavares

Assinatura do Chefe Geral
Maria de Lourdes Mendonça Santos Brefi

853-2 **Produtos alternativos no controle de doenças da videira em região tropical da Zona da Mata Norte de Pernambuco**
(Alternative products to control vine diseases in tropical region of Zona da Mata Norte of Pernambuco)

Autores: **TAVARES, S.** - selmacchtavares@gmail.com (EMBRAPA SOLOS - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) ; **SILVA, E.** (CODESF - Cooperativa para o Desenvolvimento Sustentável de São Vicen) ; **VIDAL, A.** (CODESF - Cooperativa para o Desenvolvimento Sustentável de São Vicen)

Resumo

A videira (*Vitis* spp.) é alvo de doenças causadoras de prejuízos e de danos no ambiente pelo uso de agrotóxicos em toda região produtora do mundo. Objetivando minimizar problemas fitossanitários e ambientais produtos alternativos foram testados em parreirais de agricultura familiar da Zona da Mata Norte de Pernambuco. Os experimentos, em blocos ao acaso com 27 plantas, sendo avaliadas as três plantas centrais, e três repetições, receberam uma padronização quanto a aplicação dos produtos em intervalo de 15 dias com um total de número de aplicações em 8 pulverizações. Os produtos/tratamentos aplicados em pulverizações, preparados para um volume de 100L foram: 1 –extrato de nim; 2 –leite; 3 -dióxido de cloro (50ml); 4 - dióxido de cloro (100ml); 5 - dióxido de cloro (150ml); 6 –fertilizante silício (500ml) aos 20 e 40 dias da poda, e o tratamento 7 –testemunha - que recebeu o manejo do agricultor. As avaliações da intensidade da doença foram semanais e seguindo-se uma escala diagramática de 1 a 75% de área foliar com sintomas de infecção. Pelos dados médios de infecção foliar, destacam como resultados de menor infecção os tratamentos: 1 – com 3,33%; 5 – com 3,75%; e 2 – com 4,00%. O tratamento 6, embora não apresentando os menores níveis de infecção, este foi de 10,335, mas, considerando ser este um fertilizante promissor na indução de resistência a doenças, e considerando ter sido aplicado sozinho pode-se sugerir a sua avaliação junto com extrato de nim; leite e com dióxido de cloro (150ml). Quanto a produtividade alcançada no experimento, esta foi maior nos tratamentos em que se teve maior controle de doenças, ou menor infecção, atingindo uma colheita de uva de aproximadamente 20ton/ha. Com base nos resultados obtidos, conclui-se que os produtos alternativos avaliados podem contribuir com a sustentabilidade da viticultura e no equilíbrio fitossanitário de parreirais na região.

Apoio: